

O boom de cafeterias na Cidade do Recife



Fonte: Stockphotos

Não há um único perfil de consumidor. Existem grupos de consumidores e eles estão distribuídos geograficamente dentro de uma cidade, de uma região e de um país. O estado de Pernambuco, nos últimos dez anos, vem passando por alterações em seu perfil econômico, fruto de investimentos produtivos e de obras de infraestrutura que possibilitaram efeitos relevantes nos processos de geração de renda, a partir da Região Metropolitana expandida.

A chegada de centenas de empresas, no período anterior a crise (2000-2014), provocou o surgimento de novos padrões de consumo. Este surto de crescimento no estado possibilitou a criação de demanda, nos últimos anos, por produtos de educação, serviços gastronômicos, serviços educacionais e de entretenimento, a exemplo da abertura de novos shopping centers, entre outros. Esse efeito vem provocando, também, novos padrões de comportamento de consumo na classe média pernambucana onde se observa uma demanda sofisticada por restaurantes, cafeterias, vinhos, celulares, serviços digitais sofisticados, escolas de qualidade e assim por diante.

Na periferia surgiram novas demandas, a exemplo da demanda por uma maior conectividade. Um dos aspectos que merece ser ressaltado é que o consumidor brasileiro é cada vez mais bem informado, conectado às mídias e com fortes características urbanas e metropolitanas. É esta a lógica do consumo que está se construindo ao longo dos últimos anos.

No que diz respeito à gastronomia, a cidade do Recife vem se destacando como centro regional de grande exploração dessa atividade, com excelência regional e internacional. Um dos aspectos destacados é que o consumidor pernambucano gosta e aprecia a marca local, ele prefere a marca local desde que ela tenha qualidade. As *love brandings* do estado de Pernambuco são *love brandings* porque elas têm qualidade e porque são daqui. É o

caso do Bolo de Bolo, Bolo Souza Leão, bolo de Noiva e de tantas outras iguarias desfrutadas localmente em função da tradição e da cultura pernambucana.

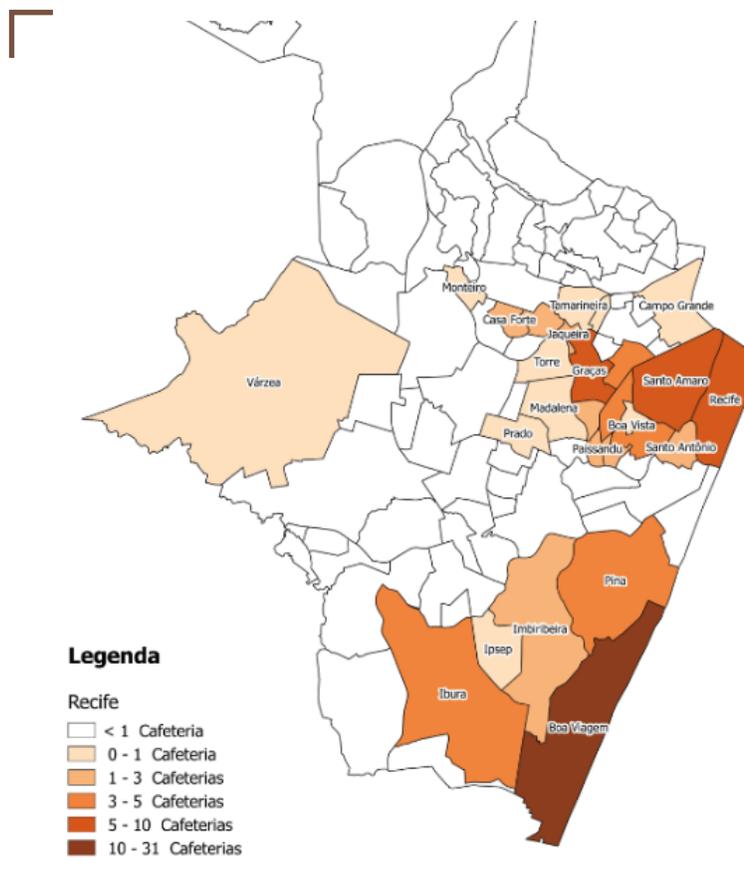
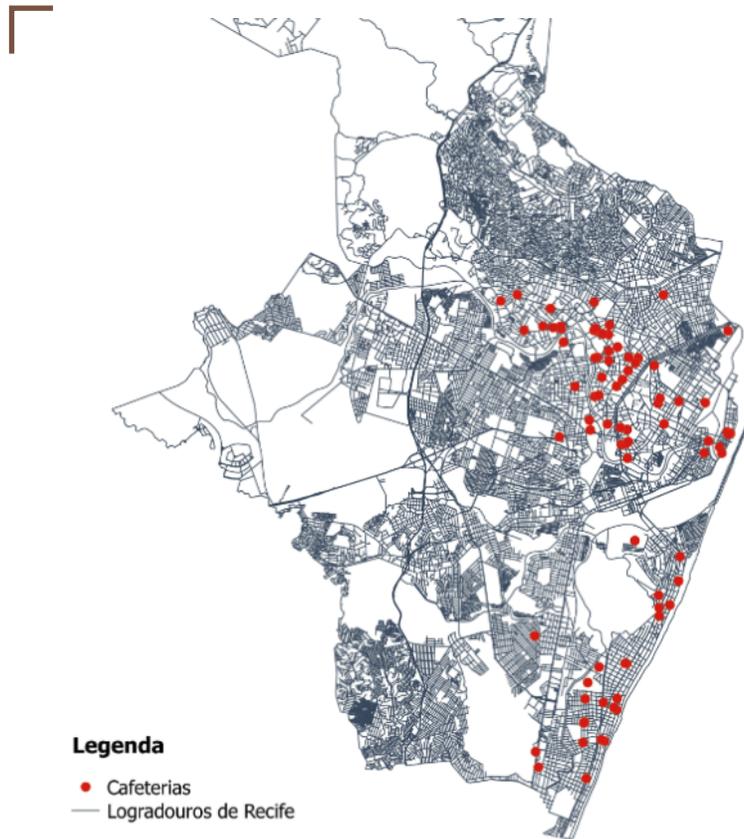
Em pesquisa de sondagem recente realizada pelo Observatório Empresarial do Sebrae-PE (abril de 2018) procurou-se mapear geograficamente as principais cafeterias localizadas na cidade do Recife, chegando-se a um quantitativo de 109 cafeterias. Para isso, foram utilizados a lista de telefones, Listel (2018) e o Cadastro Sebrae de Empresas, 2015. O motivo para se mapear cafeterias deve-se ao fato da grande intensidade dessa atividade na cidade do Recife, sobretudo nos últimos anos. Cada vez mais, os encontros têm sido em cafeterias. O café é uma paixão nacional. Um bom café não depende somente da qualidade do grão, mas também da maneira como a bebida é preparada. Ambientes confortáveis (intimistas) e elegantes têm sido a tônica das cafeterias no mundo todo, bem como na cidade do Recife. De acordo com o mapa a seguir, observa-se uma grande concentração desses empreendimentos na zona sul e norte da cidade do Recife.

Por ser um hábito urbano e metropolitano, a grande concentração dessas cafeterias está nos bairros comerciais de Boa Viagem (31 empreendimentos), Santo Amaro (11 empreendimentos) e Recife Antigo (8 empreendimentos). Um aspecto que merece ser destacado é a grande proximidade geográfica desses empreendimentos.



Fonte: Stockphotos

Localização Geográfica das Principais Cafeterias na Cidade do Recife-2018



Fonte: Observatório Empresarial Sebrae-PE/ Unidade de Gestão Estratégica

Localização por Bairros das Principais Cafeterias na Cidade do Recife-2018

Boa Viagem	31	Imbiribeira	2	Recife Antigo	8
Boa Vista	5	Ipsep	1	Rosarinho	1
Campo Grande	1	Jaqueira	2	Santo Amaro	11
Casa Forte	4	Madalena	2	Santo Antônio	2
Derby	2	Monteiro	1	Soledade	1
Espinheiro	5	Paissandu	2	Tamarineira	1
Graças	10	Parnamirim	2	Torre	1
Ibura	5	Pina	5	Várzea	1
Ilha do Leite	2	Prado	1	TOTAL	109

Fonte: Observatório Empresarial Sebrae-PE/ Unidade de Gestão Estratégica

Embora o surgimento de novas cafeterias esteja concentrado nos bairros mais nobres da cidade do Recife, já é possível observar um movimento de abertura de cafés nos bairros de menor renda (Ipsep, Ibura e Imbiribeira), existindo, também, o mesmo movimento (de abertura de cafeterias) nas cidades médias do interior.

Por fim, a chegada de centenas de empresas de grande e médio porte, nos últimos anos, a abertura de grandes centros comerciais (shopping centers), provocou mudanças na estrutura de bens e serviços e as cafeterias se beneficiaram desse movimento. Criar diferenciais e estratégias de atração de clientes consiste em importante estratégia para esses empreendimentos. Importante ressaltar que a classe média da cidade possui uma demanda sofisticada por restaurantes, escolas de qualidade e serviços diversos, entre outros. Isto tem se refletido, positivamente, também, na periferia, onde se observam novos e crescentes padrões de consumo, devendo o ramo de cafeterias acompanhar, num futuro próximo, esta trajetória.

Ana Cláudia Arruda é analista da Unidade Gestão Estratégica (UGE) e gestora do Observatório Empresarial Sebrae/PE

Boletim Periódico da Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PE

SEBRAE
0800 570 0800
www.pe.sebrae.com.br



Presidente
Josias Silva de Albuquerque

Diretor superintendente
José Oswaldo de Barros Lima Ramos

Diretora técnica
Ana Cláudia Dias Rocha

Diretora administrativo financeira
Adriana Côte Real Kruppa

Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco
Eduardo Jorge de Carvalho Maciel
Janete Evangelista Lopes
Angela Miki Saito
Carla Andréa Almeida
Jussara Siqueira Leite
Roberta de Melo Aguiar Correia

Unidade de Gestão Estratégica
Alexandre Alves
Alessandra Rodrigues da Silva
Ana Cláudia Arruda
Fernanda Gomes Cunha Lima
Maria Clara Brayner

Edição e Diagramação - UMC
Janete Evangelista Lopes
Edilson Dias Pinho Júnior